



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Planejamento e Gestão do Território

Acondicionamento de resíduos sólidos urbanos comuns na área central de campo mourão - PR

Oseias Cardoso ¹
Daniela Uber ²

Resumo: A pesquisa propõe uma análise, considerando como recorte espacial as três principais avenidas da área central de Campo Mourão – PR, por serem os locais de maior fluxo de pessoas e mercadorias, em função do comércio. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é analisar a estrutura de acondicionamento dos resíduos sólidos urbanos comuns e avaliar se as políticas públicas associadas aos serviços prestados no município são executadas com eficiência. Para tanto, pautou-se a metodologia com base na observação direta, descrição e análise, sendo levantados dados de infraestrutura do acondicionamento, bem como, suas condições de armazenamento nas residências e comércio. Como resultados, serão formuladas proposições que objetivem o gerenciamento adequado, de modo, a contribuir para a eficácia desta etapa do manejo.

Palavras-chave: Gerenciamento; Meio ambiente; Resíduos comuns.

Introdução

O estudo será realizado no município de Campo Mourão – PR, que se posiciona entre as coordenadas 24°02'38" S e 52°22'40" W (IPARDES, 1996). Situado na Mesorregião Centro Ocidental do Estado do Paraná, com população estimada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) em 93.547 habitantes. Realizou-se um recorte espacial para a área central da cidade, abrangendo as avenidas Manoel Mendes de Camargo, Capitão Índio Bandeira e Avenida Irmãos Pereira, no intuito de identificar e analisar o tipo de acondicionamento dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais produzidos neste local, por serem os locais de maior fluxo de pessoas e mercadorias, em função do comércio.

Neste sentido, o tema referente ao acondicionamento de resíduos sólidos urbanos se mostra de suma importância, visto que de maneira geral, a população

¹ Prof. Dr. Oseias Cardoso; Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). oseiascardoso@hotmail.com

² Graduada; Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). daniela.luu@hotmail.com



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

não possui o hábito de acondicionar e descartar o resíduo de maneira correta. Deste modo, acondicionar os resíduos sólidos domiciliares significa prepará-los para a coleta de forma sanitariamente adequada, sendo compatível com o tipo e a quantidade de materiais a fim de evitar acidentes, a proliferação de vetores, minimizar o impacto visual e olfativo, reduzir a heterogeneidade dos resíduos facilitando a realização da coleta e posteriormente do reaproveitamento.

Para Monteiro (2001) o sistema de limpeza urbana da cidade deve ser institucionalizado segundo um modelo de gestão que, tanto quanto possível, seja capaz de: promover a sustentabilidade econômica das operações; preservar o meio ambiente; preservar a qualidade de vida da população; contribuir para a solução dos aspectos sociais envolvidos com a questão.

A participação da população conscientizando-se de seu papel como agente consumidor e gerador de resíduos, se torna um ponto chave na questão da limpeza urbana. Segundo Monteiro (2001) a consequência direta dessa participação traduz-se na redução da geração de lixo, na manutenção dos logradouros limpos, no acondicionamento e disposição para a coleta adequada, e, como resultado final, em operações dos serviços menos onerosas.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizada, a descrição qualitativa pautada na observação direta e análise.

Com base nas observações do recorte geográfico em questão, serão levantados dados de infraestrutura do acondicionamento dos resíduos sólidos, analisando os tipos de estruturas utilizados, bem como suas condições para armazenar os resíduos comuns nas residências e comércio das principais avenidas da área central de Campo Mourão – PR.

Para o levantamento, será abordada a tiragem amostral por quadras, com auxílio de imagens das estruturas encontradas e anotações. As informações obtidas serão dispostas em uma planilha, que posteriormente se desdobrarão em gráficos e



tabelas, originando uma análise comparativa entre os bairros que compõem as três avenidas estudadas.

Com as informações tabuladas e as análises concluídas, serão apresentadas proposições que objetivam auxiliar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados na área de estudo.

Resultados e Discussões

Como resultados preliminares, num primeiro momento foi realizada a observação direta da área de estudo, na qual pode-se constatar no âmbito da limpeza urbana, que os resíduos de origem comercial são coletados e tratados juntamente com os resíduos domésticos por apresentarem características bastante semelhantes, não exigindo, na maioria dos casos, uma estrutura de coleta diferenciada.

A qualidade da operação de coleta e transporte, depende da forma adequada do seu acondicionamento, armazenamento e da disposição dos recipientes no local, dia e horários estabelecidos pelo órgão de limpeza urbana para a coleta, em Campo Mourão é realizado na área central todos os dias no período noturno, e nos bairros geralmente ocorre três vezes por semana.

De maneira geral, as residências possuem a infraestrutura necessária para acondicionar os resíduos, como cestos de lixo e suportes nas calçadas, entretanto, poucas utilizam os sacos plásticos próprios para esse destino, em sua grande maioria, foi observado o uso de sacolas de mercado. Além disso, os materiais recicláveis estão sendo descartados de forma incorreta, sem a realização de pré-ações que visam um melhor proveito desse material, como separar e realizar a lavagem de embalagens, e muitas vezes, são acondicionados juntamente com os resíduos orgânicos, dificultando seu processo de reciclagem.

O acondicionamento dos resíduos deve ser feita com 1 hora de antecedência do momento da coleta, no entanto, observou-se que em grande parte, são acomodados no período da manhã, quando as pessoas saem para trabalhar, ou ainda, na noite anterior, isso incide diretamente na poluição visual e olfativa.



Outro aspecto constatado, diz respeito à disposição dos resíduos no comércio, no qual, percebe-se que a maior parte desses estabelecimentos acondiciona seu material rejeitado nas calçadas, sem qualquer estrutura que proteja quanto à proliferação de vetores.

Por ser uma área que gera grande quantidade de material reciclável, os “atravessadores”, ou seja, pessoas autônomas, geralmente, não cadastradas nos programas de reciclagem do município, e que revendem esse material para outras empresas. Constantemente estão realizando o recolhimento dos materiais recicláveis, um fator que contribui para este problema é a proibição do veículo da coleta seletiva trafegar no perímetro central, sendo penalizado com multa prevista em lei.

É importante ressaltar, que a área central da cidade não possui um ponto de entrega e coleta desses materiais, o que auxiliaria o descarte seletivo correto, facilitando o trabalho da reciclagem, abrangendo, dessa forma, um maior número de pessoas, além de reduzir custos.

Considerações finais

Conforme disposto acima, a pesquisa encontra-se em processo de finalização, sendo assim, não foi possível analisar todos os parâmetros observados.

Portanto, acondicionar os resíduos não significa somente colocá-los em um recipiente adequado, podendo incluir também pré-ações como realizar uma lavagem simples do resíduo a fim de retirar as impurezas e evitar a proliferação de moscas, bem como, a lavagem ajuda a não contaminar outros resíduos recicláveis facilitando o processo de reciclagem.

Nesta vertente, as etapas de acondicionamento e armazenamento são de responsabilidade do cidadão, entretanto a administração municipal deve exercer funções de regulamentação, educação e fiscalização, visando assegurar condições sanitárias e operacionais adequadas, facilitando os processos de disposição, coleta e manejo desses materiais.



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Referências

ABRELPE, Empresas associadas. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. São Paulo – SP, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. NBR 10.004: **Resíduos sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos** Diário Oficial [da] Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Rio de Janeiro, IBGE, 2010.

CARDOSO, O. **Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Campo Mourão – PR**. Maringá: UEM, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – IBAM. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: 2001.

IKUTA, F. A. Resíduos Sólidos Urbanos no Pontal do Paranapanema – SP: **Inovação e desafios na coleta seletiva e organização de catadores** - Presidente Prudente: [s.n], 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População estimada**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=410430>>. Acesso: 29 mai. 2016

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS – IPT, COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM – CEMPRE. **Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. 2. Edição. São Paulo: IPT, 2000. 370 p.

IPARDES. **Cadernos estatísticos municipais**. [S.l.], 1996.

MASSUKADO, L. M. Sistema de Apoio à Decisão: **Avaliação de cenários de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos Domiciliares**. São Carlos: UFSCar, 2004.

MONTEIRO, J. H. P. [et al]. Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano. **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Manual Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro, IBAM, 2001.